



**INSTITUTO DE PSICOLOGIA, SERVIÇO SOCIAL, SAÚDE
E COMUNICAÇÃO HUMANA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA SOCIAL E
INSTITUCIONAL**

**IMPACTOS DO HOME OFFICE NA SAÚDE E CONFIGURAÇÃO DO TRABALHO
DOS SERVIDORES DA UFRGS**

JEFERSON GUIMARÃES BORGES SILVEIRA

PORTO ALEGRE

2024



**INSTITUTO DE PSICOLOGIA, SERVIÇO SOCIAL, SAÚDE
E COMUNICAÇÃO HUMANA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA SOCIAL E
INSTITUCIONAL**

**IMPACTOS DO HOME OFFICE NA SAÚDE E CONFIGURAÇÃO DO TRABALHO
DOS SERVIDORES DA UFRRGS**

JEFERSON GUIMARÃES BORGES SILVEIRA

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional do Instituto de Psicologia, Serviço Social, Saúde e Comunicação Humana da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para a obtenção do Grau de Mestre em Psicologia Social e Institucional.

Orientadora: Prof^a. Dra. Jaqueline Tittoni

PORTO ALEGRE

2024

ATA AUTENTICADA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
Instituto de Psicologia, Serviço Social, Saúde e Comunicação Humana

Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional
PSICOLOGIA SOCIAL E INSTITUCIONAL - Mestrado Acadêmico
Ata de defesa de Dissertação

Aluno: Jeferson Guimarães Borges Silveira, com ingresso em 02/03/2022

Título: Impactos do Home Office na Saúde e Configuração do Trabalho dos Servidores da UFRGS

Data: 08/02/2024

Horário: 09:30

Local: Online

Banca Examinadora	Avaliação	Origem
Dolores Sanches Wunsch	Aprovado	UFRGS
Janine Kieling Monteiro	Aprovado	UNISINOS
Rosemarie Gartner Tschiedel	Aprovado	UFRGS

Avaliação Geral da Banca: Aprovado

Data da homologação:

Porto Alegre, 15 de fevereiro de 2024

Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional
Rua Ramiro Barcelos, 2600 Prédio 21107 - Bairro Santana - Telefone 33082925
Porto Alegre - RS

Documento gerado sob autenticação nº GIR.056.080.1S7
Pode ser autenticado, na Internet, pela URL <http://www.ufrgs.br/autenticacao>,
tendo validade sem carimbo e assinatura.

CIP - Catalogação na Publicação

Guimarães Borges Silveira, Jeferson
Impactos do Home Office na Saúde e Configuração do
Trabalho dos Servidores da UFRGS / Jeferson Guimarães
Borges Silveira. -- 2024.
152 f.
Orientadora: Jaqueline Tittoni.

Dissertação (Mestrado) -- Universidade Federal do
Rio Grande do Sul, Instituto de Psicologia, Serviço
Social, Saúde e Comunicação Humana, Programa de
Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional,
Porto Alegre, BR-RS, 2024.

1. Home office. 2. Teletrabalho. 3. Saúde no
Trabalho. 4. Técnicos Administrativos em Educação . 5.
Serviço Público. I. Tittoni, Jaqueline, orient. II.
Titulo.

DEDICATÓRIA

Dedico esta dissertação aos técnicos administrativos em educação com quem tive a honra de interagir durante minha pesquisa. Vocês não são apenas um dos pilares fundamentais do sistema educacional, mas também pessoas incríveis que, com dedicação e muito trabalho, tornam possível o nosso dia a dia acadêmico. Cada conversa, cada momento compartilhado, cada nova compreensão que vocês me proporcionaram, não só enriqueceu a pesquisa, mas também me fez ver o quão fundamental é o trabalho que realizam, frequentemente longe dos holofotes. Esta dissertação é uma pequena forma de agradecer e reconhecer cada um de vocês. Vocês são verdadeiros heróis da educação, e espero que, ao lerem estas páginas, sintam o quanto são apreciados e importantes.

O que me preocupa não é o grito dos maus, mas o
silêncio dos bons
(Martin Luther King)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, quero agradecer a Deus, por ter me mantido na trilha certa durante o curso de Mestrado.

Minha eterna gratidão à minha irmã Alessandra, à minha avó Lina e ao meu pai Inácio. Vocês não apenas me deram suporte incondicional durante toda a minha vida, mas também foram exemplos vivos de força e determinação, ensinando-me a superar qualquer obstáculo que a vida me apresentou.

Um agradecimento muito especial à minha orientadora, Jaqueline Tittoni, cuja orientação foi além do acadêmico. Com carinho e dedicação, que me acolheu em momentos de dúvida, estabeleceu uma parceria incrível comigo e sempre me mostrou o melhor caminho a seguir durante essa trajetória. Sua orientação foi um farol que iluminou tanto meus desafios acadêmicos quanto minha compreensão sobre a importância do cuidado com a saúde mental no ambiente de trabalho. Sua abordagem tão humana foi sem dúvida um alicerce no meu desenvolvimento como pesquisador e como profissional.

Aos meus colegas do Núcleo de Estudos em Imagem, Trabalho e Subjetividade (NEITS), muito obrigado por tudo. O apoio, a colaboração e as ideias compartilhadas por vocês foram essenciais para o desenvolvimento e sucesso deste Mestrado. A oportunidade de trabalhar e aprender com vocês foi um dos pilares da minha jornada acadêmica. Sou grato pela disposição em sempre opinar, revisar, ajudar e também compartilhar as inquietações.

Gostaria de agradecer também às professoras Janine Kieling Monteiro, Rosemarie Gartner Tschiedel e Dolores Sanches Wunsch, cujas valiosas contribuições foram importantes na direção do andamento do meu processo de pesquisa. Sou muito agradecido por terem aceitado compor a banca examinadora desta pesquisa com tanta dedicação e cuidado. O apoio e orientação que recebi durante a fase de qualificação do projeto foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho.

Aos colegas e professores do PPG Psicologia Social e Institucional, muito obrigado por tudo. A excelência acadêmica, a dedicação e os ensinamentos proporcionados por cada um de vocês foram essenciais durante minha jornada no mestrado. As aulas, seminários e discussões contribuíram significativamente para enriquecer meu conhecimento e perspectiva. Um agradecimento muito especial ao Israel Aquino, cuja prontidão e agilidade na resolução de questões administrativas e

orientação sobre procedimentos foram indispensáveis. Sua disponibilidade e assistência foram um suporte contínuo.

Aos servidores técnicos administrativos em educação da UFRGS, que generosamente dedicaram seu tempo para participar desta pesquisa, meus mais sinceros agradecimentos. O compartilhamento de suas experiências e histórias sobre o trabalho não apenas aprimorou esta pesquisa, mas também contribuiu para o avanço do conhecimento na área. Esta dissertação é, em grande parte, um reflexo da colaboração e das vozes valiosas de vocês.

Um agradecimento também à Universidade Federal do Rio Grande do Sul, pela sua excelência em ensino, pesquisa e extensão. Sou muito feliz por ser parte desta instituição também como servidor, e valorizo cada experiência que aqui vivi. Aos meus colegas do Instituto de Psicologia, Serviço Social, Saúde e Comunicação Humana e aos do Financeiro do Projeto Saúde com Agente, agradeço pela amizade sincera, pelo apoio nos desafios cotidianos do trabalho e pelo espírito colaborativo que sempre prevaleceu entre nós. Vocês são a parte na construção da pessoa e do profissional que sou atualmente. Muito obrigado por tudo.

Aos meus amigos, a quem devo diversos compromissos em que eu não pude comparecer, que compreenderam minhas ausências em momentos sociais devido ao foco necessário nas atividades acadêmicas, meu sincero obrigado. Vocês são pessoas muito importantes para mim, ajudando-me a relaxar nos momentos difíceis mostrando-me que um pouco de diversão também é necessário. O apoio que vocês me proporcionaram foi um contraponto necessário à minha dedicação ao mestrado.

Por fim, mas definitivamente não menos importante, deixo uma palavra de gratidão a todas as pessoas que, de alguma forma, tocaram meu coração e me transmitiram força, confiança e inspiração. Cada um de vocês são fundamentais nesta jornada, e levo um pouco de cada um na pessoa que me tornei.

RESUMO

Esta dissertação investiga os impactos do home office na saúde e na configuração do trabalho dos servidores e servidoras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), motivada pela transição para o trabalho remoto iniciada e impulsionada durante a pandemia da COVID-19. Focando nos técnicos-administrativos em educação da UFRGS, o estudo visa compreender como se realiza o trabalho em home office, identificar os impactos desta modalidade de trabalho e investigar os fatores que afetam a saúde de servidores e servidoras nesta modalidade de trabalho. Utilizando uma abordagem qualitativa, os dados foram coletados através de um questionário sociodemográfico e entrevistas semiestruturadas e analisados por meio da técnica de análise de conteúdo. Os resultados indicam que a maioria dos servidores e servidoras experimentaram maior flexibilidade e autonomia, contrastando com um aumento em estresse e ansiedade, atribuído à incerteza da pandemia e as pressões em um ambiente isolado. As experiências com o home office variaram, com relatos de melhoria na qualidade de vida para alguns, enquanto outros enfrentaram desafios em manter a produtividade e o equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal. Os resultados mostram a necessidade de suporte organizacional efetivo, incluindo recursos tecnológicos adequados e suporte psicológico para os servidores. Este estudo contribui para uma compreensão mais complexa das implicações do trabalho remoto em instituições de ensino superior com foco nos técnicos administrativos em educação.

Palavras-chave: Home office; Teletrabalho; Saúde no Trabalho; Técnicos Administrativos em Educação; Servidor Público;

ABSTRACT

This dissertation investigates the impacts of home office on health and work practices among staff at the Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS), prompted by the shift to remote work during the COVID-19 pandemic. Focusing on UFRGS's administrative-technical staff in education, the study aims to explore the execution of home office work among this group, assess its impacts on these employees, and examine factors influencing their health in this work modality. Utilizing a qualitative approach, the research involved collecting data through a sociodemographic questionnaire and semi-structured interviews, which were analyzed using content analysis techniques. Findings reveal that most personnel experienced increased flexibility and autonomy, yet faced heightened stress and anxiety, linked to pandemic uncertainties and pressures in isolated settings. Experiences with home office varied, with some reporting an enhanced quality of life, while others struggled with maintaining productivity and balancing work and personal life. The results underscore the necessity of effective organizational support, including appropriate technological resources and psychological assistance for the staff. This study contributes to a deeper understanding of remote work's implications in higher education institutions, with a focus on administrative-technical staff in education.

Keywords: Remote work; Telework; Occupational Health; Administrative Technical in Education; Public Servant.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Dissertações sobre Impactos do home office - pesquisas relacionadas	36
Quadro 2 - Artigos sobre Impactos do home office - pesquisas relacionadas.....	43
Quadro 3 - Relação dos objetivos com as categorias analisadas	85
Quadro 4 - Transcrição das respostas qualitativas sobre os pontos positivos	116
Quadro 5 - Transcrição das respostas qualitativas sobre os pontos negativos.....	118

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Respostas fornecidas - Questão gênero	63
Gráfico 2 - Respostas fornecidas - Questão estado civil	63
Gráfico 3 - Respostas fornecidas - Questão escolaridade	64
Gráfico 4 - Respostas fornecidas - Questão nível do cargo	65
Gráfico 5 - Respostas fornecidas - Questão função gratificada	65
Gráfico 6 - Respostas fornecidas - Questão cargo de direção	66
Gráfico 7 - Respostas fornecidas - Questão carga horária semanal	66
Gráfico 8 - Respostas fornecidas - Questão tempo de serviço como TAE	67
Gráfico 9 - Respostas fornecidas - Questão horas semanais de home office	74
Gráfico 10 - Respostas fornecidas - Questão tempo de trabalho em home office	75
Gráfico 11 - Respostas fornecidas - Questão residência	76
Gráfico 12 - Respostas fornecidas - Questão filhos	77
Gráfico 13 - Respostas fornecidas - Questão espaço dedicado ao home office	78
Gráfico 14 - Respostas fornecidas - Questão saúde	79
Gráfico 15 - Respostas fornecidas - Questão doença crônica	80
Gráfico 16 - Respostas fornecidas - Questão nível de estresse.....	81
Gráfico 17 - Respostas fornecidas - Questão relação trabalho e vida pessoal	82
Gráfico 18 - Respostas fornecidas - Questão equilíbrio entre trabalho e vida pessoal	83

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Postagem de divulgação da pesquisa na rede social Facebook.....	54
Figura 2 - Postagem de divulgação da pesquisa na rede social Instagram.....	55
Figura 3 - Postagem de divulgação da pesquisa no página eletrônica do sindicato. ...	56
Figura 4 - E-mail de convite enviado para os servidores que deixaram o contato para participar das entrevistas.....	60
Figura 5 - Mensagem de WhatsApp enviada para os servidores que deixaram o contato para participar das entrevistas.	61

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Perfil dos entrevistados	67
Tabela 2 - Detalhamento das entrevistas 2	71
Tabela 3 - Levantamento de pontos positivos do home office.....	83
Tabela 4 - Levantamento de pontos positivos do home office.....	84

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APS - Atenção Primária à Saúde

CAAE - Certificado de Apresentação de Apreciação Ética

CAPES - Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CD – Cargo de Direção

CEP- Comitê de Ética em Pesquisa

CEP/IPSSCH - Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Psicologia, Serviço Social, Saúde e Comunicação Humana.

CIS - Comissão Interna de Supervisão da Carreira

FASUBRA - Federação dos Sindicatos de Trabalhadores em Educação das Universidades Brasileiras

FG – Função Gratificada

HO - Home office

IFES -Instituições Federais de Ensino Superior

ME - Ministério da Economia

No. - Número

OIT – Organização Internacional do Trabalho

PCCTAE - Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação

PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

SARS-COV-2 - Coronavírus 2 da Síndrome Respiratória Aguda Grave

SEI – Sistema Eletrônico de Informações

SERPRO - Serviço Federal de Processamento de Dados

SGP/ME - Sistema de Pessoal Civil – Ministério da Economia

SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

SUS -Sistema Único de Saúde

TAE - Técnico Administrativo em Educação

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

VPN - *Virtual Private Network* (Rede Privada Virtual)

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	17
2. REFERENCIAL TEÓRICO	20
2.1 CONCEITO DO TRABALHO	20
2.2 SAÚDE E TRABALHO.....	26
2.3 A PANDEMIA E O FORTALECIMENTO DE TRABALHO EM HOME OFFICE	32
2.4 IMPACTOS DO HOME-OFFICE NA SAÚDE.....	34
2.5 O TRABALHO NO SERVIÇO PÚBLICO E NAS UNIVERSIDADES	51
2.6 OS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO	53
3 METODOLOGIA	54
3.1 MÉTODO DE PESQUISA.....	59
3.2 PARTICIPANTES DA PESQUISA: CARACTERIZAÇÃO DE TRABALHADORES E TRABALHADORES.....	61
3.3 TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS DE CAMPO	70
3.4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO.....	74
4 DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS	75
4.1 LEVANTAMENTO DO QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICO	75
4.2 LEVANTAMENTO DAS ENTREVISTAS	87
5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	88
5.1 ROTINA DIÁRIA.....	88
5.2 TRANSIÇÃO DO TRABALHO PRESENCIAL PARA O HOME OFFICE	91
5.3 FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS UTILIZADAS NO TRABALHO EM HOME OFFICE ..	94
5.4 FLEXIBILIDADE DA ROTINA DE TRABALHO	96
5.5 APOIO/SUORTE INSTITUCIONAL PARA A REALIZAÇÃO DO TRABALHO EM HOME OFFICE	99
5.6 PERCEPÇÕES DE PRODUTIVIDADE.....	104
5.7 SAÚDE FÍSICA.....	107
5.8 DESAFIOS DO TRABALHO EM HOME OFFICE	111
5.9 SUGESTÕES PARA A UNIVERSIDADE PARA O TRABALHO EM HOME OFFICE	115
5.10 IMPRESSÕES DOS COLEGAS SOBRE OS PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DO TRABALHO EM HOME OFFICE	118
5.11 SAÚDE MENTAL.....	126
5.12 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	130
REFERÊNCIAS	134
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICO	145
APÊNDICE B - ROTEIRO DA ENTREVISTA SEMI ESTRUTURADA	154
APÊNDICE C - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	155
APÊNDICE D - MODELO DE CONVITE PARA PARTICIPAÇÃO DA PESQUISA	157

REFERÊNCIAS

- Alamonica, R. d. O., Oliveira, S. S., & Machado, J. M. H. (2016). Uma proposta de dispositivo de vigilância em saúde do trabalhador para o serviço público a partir da atividade. *Revista De Saúde Coletiva Da UEFS*, 6(1), 31-37. <https://doi.org/10.13102/rscdauefs.v6i1.1083>
- Albuquerque, N. d., Brito, P. S. d., Silva, S. M. d. O., Silva, T. M. d., Meneses, S. M. d. O. C., Diniz, C. A. e. s., ... & Nunes, E. d. S. (2023). Nursing professionals working remotely in the context of the covid-19 pandemic: an experience report. *International Seven Journal of Health Research*, 1(4). <https://doi.org/10.56238/isevjhv1n4-006>
- Alcolumbre, I. B., Alcolumbre, S. B., & Paraguassu, E. C. (2020). Saúde mental dos pesquisadores em tempos de covid-19.. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, 2(13), 14-21. <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2020v2n13p14-21>
- Alves, D. A. de, & Rosenfield, C. L. (2011). Autonomia e trabalho informacional: o teletrabalho. *Revista de Ciências Sociais*, 54(1), 207–233. <https://doi.org/10.1590/s0011-52582011000100006>
- Alves, R. A., Penna, T. A., Paravidino, V. B., & Oliveira, A. J. (2022). Association between occupational stress, social support at work, and physical activity in outsourced workers. *Revista Brasileira De Medicina Do Trabalho*, 20(04), 615-623. <https://doi.org/10.47626/1679-4435-2022-804>
- Andrade, F. R. B. and Cavaignac, M. D. (2022). Serviço social e universidade em tempos de ensino remoto emergencial. *Serviço Social & Sociedade*, (144), 52-70. <https://doi.org/10.1590/0101-6628.280>
- Andrade Gontijo, M. C., Ferreira de Araújo, R., & Travieso Rodríguez, C. (2021). Impacto académico y social de la investigación sobre Inteligencia Artificial: análisis basado en la base de datos Dimensions. *Revista General de Información y Documentación*, 31(2), <https://doi.org/10.5209/rqid.79465>
- Antunes, R. (2014). Desenhando a nova morfologia do trabalho no Brasil. *Estudos Avançados*, 28(81), 39-53. <https://doi.org/10.1590/S0103-40142014000200004>
- Antunes, R. (1999). *Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho*. São Paulo: Boitempo.
- Alborno, S. (1994). *O que é trabalho?* São Paulo: Ed. Brasiliense.
- Araújo, M. B. ., Varaschin, P. S. ., & Morais, M. de O. (2021). Compliance ético-funcional nas instituições federais de ensino: Um ensaio da perspectiva dos técnicos administrativos em educação. *Research, Society and Development*, 10(9), e56810916821. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i9.18621>
- Areosa, J. (2019). O mundo do trabalho em (reanálise): um olhar a partir da psicodinâmica do trabalho. *Laboreal*, 15(2), <https://doi.org/10.4000/laboreal.15504>
- Barbosa, G. k., Nascimento, A. K. d. C., & Pisticchio, R. J. (2023). Saúde mental e covid-19: um olhar sobre residentes em saúde. *Revista Psicologia E Saúde*, 209-222. <https://doi.org/10.20435/pssa.v14i3.1574>
- Bardin, L. (1977). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70.

Barros, A. M., & Silva, J. R. G. (2010). Percepções dos indivíduos sobre as consequências do teletrabalho na configuração home-office: estudo de caso na Shell Brasil. *Cadernos EBAPE*, 8(1), 72–91. <https://doi.org/10.1590/s1679-39512010000100006>

Barros, W. G. d. S., Barros, A. d. S. X., Medeiros, A. S., & Luiz, M. K. d. S. (2022). Pandemia e ensino remoto: uma discussão sobre a sobrecarga de trabalho docente. *Revista Brasileira De Ensino De Ciências E Matemática*, 5(especial). <https://doi.org/10.5335/rbecm.v5iespecial.12873>

Baptista, P. C. P., Lourenção, D. C. d. A., Silva-Junior, J. S., Cunha, A. A. d., & Gallasch, C. H. (2022). Indicadores de sofrimento e prazer em trabalhadores de saúde na linha de frente da covid-19. *Revista Latino-Americana De Enfermagem*, 30. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.5707.3555>

BECKER, B.E.; HUSELID, M.A.; ULRICH, D. 2001. *Gestão Estratégica de Pessoas com “scorecard” – interligando pessoas, estratégia e performance*. Rio de Janeiro, Elsevier, 256p

Bernal, A. O. (2010). *Psicologia do Trabalho em um mundo globalizado: como enfrentar o assédio psicológico e o estresse no trabalho*. Porto Alegre: Artmed.

Bernardes, A. R. B. and Menezes, L. S. d. (2021). Organização do trabalho e a saúde mental dos trabalhadores que lidam com doação de órgãos e tecidos para transplantes. *Ciência & Saúde Coletiva*, 26(12), 5967-5976. <https://doi.org/10.1590/1413-812320212612.15562021>

Bertusso, F. R., Carvalho, M. d., Furtado, M. d. S., & Murofuse, N. T. (2014). Promoção da saúde do trabalhador: análise das ações propostas por concluintes de um curso de capacitação (2012). *Semina: Ciências Biológicas E Da Saúde*, 35(2), 39-50. <https://doi.org/10.5433/1679-0367.2014v35n2p39>

Boonen, E. M.(2002). As várias faces do teletrabalho. *Revista Economia & Gestão*, 2(4-5), 106-127. Recuperado de [\[http://www.spell.org.br/documentos/ver/36453/as-varias-faces-do-teletrabalho/i/pt-br \]](http://www.spell.org.br/documentos/ver/36453/as-varias-faces-do-teletrabalho/i/pt-br)

Bortolan, G. M. Z., Domenech, S. C., & Ferreira, M. G. G. (2021). Experiência do usuário de home office. *Human Factors in Design*, 10(19). <https://doi.org/10.5965/2316796310192021137>

BOTTEGA, C. G. *Clínica do trabalho no sistema único de saúde: Linha de Cuidado em saúde mental do trabalhador e da trabalhadora*. 2015. 215f. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-graduação do Instituto de Psicologia Social e Institucional. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

Bouziri, H., Dp, S., Descatha, A., Dab, W., & Jean, K. (2020). Working from home in the time of covid-19: how to best preserve occupational health?. *Occupational and Environmental Medicine*, 77(7), 509-510. <https://doi.org/10.1136/oemed-2020-106599>

BRASIL. Instrução Normativa nº 1, de 31 de agosto de 2018. Estabelece orientações, critérios e procedimentos gerais a serem observados pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal - Sipec relativos à implementação de Programa de Gestão, de que trata o § 6º do art. 6º do Decreto nº 1.590, de 10 de agosto de 1995. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo*, Brasília, DF, 03 set. 2018. Edição 170, Seção 1, p. 92. Recuperado de <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=03/09/2018&jornal=515&pagina=92&totalArquivos=167>

BRASIL. Instrução Normativa nº 65, de 30 de julho de 2020. Estabelece orientações, critérios e procedimentos gerais a serem observados pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal - SIPEC relativos à implementação de Programa de Gestão. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 31 jul. 2020a. Edição 146, Seção 1, p. 21. Recuperado de https://www.in.gov.br/web/dou/-/instrucao-normativa-n-65-de-30-de-julho-de-2020-2696693_95

Brasil. (2016). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm

Brasil. (2016). Decreto-Lei Nº 200, de 25 de Fevereiro de 1967 - Dispõe sobre a organização da Administração Federal, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Poder Executivo. Brasília, DF, 24 mai. 2016. Recuperado de https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del0200.htm#view

Brasil. (2005). Lei 11.091, de 12 de Janeiro de 2005. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 5, Fev. de 1997. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/lei/l11091.htm

Brasil. (2012). Lei 12.772, de 28 de dezembro de 2012. Dispõe sobre a estruturação do do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior, de que trata a Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987; sobre o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 5, Fev. de 1997. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/lei/l12772.htm

Brasil. (2013). Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Poder Executivo. Brasília, DF, 13 jun. 2013. Recuperado de <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>

Brasil. (2016). Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Poder Executivo. Brasília, DF, 24 mai. 2016. Recuperado de <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>

Braun, V., & Clarke, V. (2006). Using thematic analysis in psychology. *Qualitative Research in Psychology*, 3(2), 77-101.

Calgaro, F. (2012). Análise dos fatores que contribuem para a motivação no trabalho dos servidores técnicos administrativos em educação da UNIPAMPA. (Trabalho de conclusão de curso de especialização, Universidade Federal do Rio Grande do Sul). Recuperado de <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/71343>.

Camila Sampaio Ribeiro, & Rayra Batista Rodrigues Carvalho. (2022). O HOME OFFICE NA PANDEMIA: UMA ANÁLISE A PARTIR DA JORNADA DE TRABALHO. *Revista De Direito Do Trabalho, Processo Do Trabalho E Direito Da Seguridade Social*, 7(1). <https://doi.org/10.35987/laborjuris.v7i1.94>

- Carvalho Filho, J. dos S. (2015). Manual de direito administrativo (28ª ed.). São Paulo: Atlas.
- Carvalho, L. V. B. d., Costa- Amaral, I. C., Mattos, R. d. C. O. d. C., & Larentis, A. L. (2017). Exposição ocupacional a substâncias químicas, fatores socioeconômicos e saúde do trabalhador: uma visão integrada. *Saúde Em Debate*, 41(spe2), 313-326. <https://doi.org/10.1590/0103-11042017s226>
- Chermont, A. G., Neto, S. S., Silva, P. C. B. d., Farias, J. R., & Flexa, R. d. S. (2021). Papel das intervenções educativas relacionado aos riscos ocupacionais para os profissionais de enfermagem. *Research, Society and Development*, 10(5), e53310515349. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i5.15349>
- Codo, W., Soratto, L., & Vasques-Menezes, I. (2004). Saúde mental e trabalho. In J. C. Zanelli, J. E. Borges-Andrade, & A. V. B. Bastos (Orgs.), *Psicologia, organizações e trabalho no Brasil* (pp. 276-299). Porto Alegre: Artmed.
- Coelho, L. G., Oliveira, W. A., Silva, A. G. F., Barreto, L. K. S., & Pereira, T. M. F. (2022). Percepções sobre o trabalho remoto durante o período pandêmico: um estudo de caso no Instituto Federal do Ceará. *Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento*, 11, 476-492. <https://doi.org/10.3895/rbpd.v11n2.14554>
- Coutinho, M. C. (2009). Sentidos do trabalho contemporâneo: as trajetórias identitárias como estratégia de investigação. *Cadernos De Psicologia Social Do Trabalho*, 12(2), 189-202. <https://doi.org/10.11606/issn.1981-0490.v12i2p189-202>
- COSTA, A. L. (2010). Percepção dos servidores técnico-administrativos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte sobre o plano de carreira instituído pela lei nº 11.091/2005 (Monografia de especialização). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Recuperado de <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/34504/000782774.pdf?...1>
- CRUZ NETO, O. (2002). O trabalho de campo como descoberta e criação. In SF Deslandes, O. Cruz Neto, R. Gomes, & MCS Minayo (Eds.), *Pesquisa Social: teoria, método e criatividade* (pp. 9-29). Petrópolis, RJ: Vozes.
- Creswell, J. W. (2010). *Projeto de Pesquisa: método qualitativo, quantitativo e misto* (3ª ed.). Porto Alegre: Artmed.
- Daldon, M. T. B. and Lancman, S. (2013). Vigilância em saúde do trabalhador: rumos e incertezas. *Revista Brasileira De Saúde Ocupacional*, 38(127), 92-106. <https://doi.org/10.1590/s0303-76572013000100012>
- Dantas, C. de C., & Dantas, F. de C. . (2022). O impacto da pandemia de COVID-19 na saúde mental de trabalhadores de enfermagem no cenário nacional e internacional . *Conjecturas*, 22(4), 1–14. Recuperado de <http://www.conjecturas.org/index.php/edicoes/article/view/608>
- Dejours, C. (2004). Addendum da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho. In F. Soudant, S. Lancman, & L. I. Sznelwar (Trad.), *Christophe Dejours: Da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho* (pp.47-104). Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, Brasília.
- Dejours, C. (1999). *A Banalização da injustiça social*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas.
- Duarte, J. M. G. and Simões, A. L. d. A. (2015). Significados do trabalho para profissionais de enfermagem de um hospital de ensino. *Revista Enfermagem UERJ*, 23(3). <https://doi.org/10.12957/reuerj.2015.6756>
- DUTRA, J.S. 2004. *Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na*

empresa moderna. São Paulo, Atlas, 208 p

Ebrahim, F. D., Castilho, F. F., & Silva, C. A. (2022). A importância da disseminação dos conhecimentos básicos do direito administrativo aplicada aos técnicos administrativos em educação: o fazer administrativo consciente. *Research, Society and Development*. 11(4), e53811427779. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i4.27779>

Fares, L. S., Oliveira, A. L. M. d., & Rolim, L. N. (2022). Gênero, trabalho remoto e trabalho reprodutivo não remunerado no Brasil durante a pandemia de covid-19. *Livros, (Impactos da pandemia)*, 271-284. <https://doi.org/10.38116/978-65-5635-042-4/capitulo12>

Federação de Sindicatos de Trabalhadores das Universidades Brasileiras (FASUBRA). Conferência Nacional de RH. Brasília, DF, 2012. Recuperado de <http://www.fasubra.org.br/index.php/2012-07-19-17-37-15/2012-07-25-13-42-39/2012-09-21-15-10-10/category/46-luta-historica>

Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Pública do Brasil (FASUBRA). CARTILHA PCCTAE. Brasília, DF, 2013. Recuperado de <http://www.fasubra.org.br/index.php/component/phocadownload/category/35>

Fernandes, B. H. R., Santos, L. G. A., Paulin, R. R., & Tibola, J. A. (2013). Os impactos das percepções e atitudes dos funcionários sobre a produtividade e a qualidade em empresas de manufatura. *BASE - Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos*, 10(3). <https://doi.org/10.4013/base.2013.103.05>

Fernandes, G. C. P. S. (2017). Vigilância em saúde do trabalhador no Brasil: conceito e desafios. *Revista Labor*, 1(18), 50. <https://doi.org/10.29148/labor.v1i18.31594>

Fernandes, M. N. d. S., Coronel, D. A., Gama, D. M., Freitas, P. H., & Viero, V. (2022). Prazer e sofrimento no trabalho da enfermagem: revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 11(3), e32211326573. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i3.26573>

Ferreira, A. S. and Silva, A. L. A. d. (2020). Educação permanente em saúde uma ferramenta na estratégia saúde da família: encontro guiado pela socioclínica institucional. *Revista Pró-UniverSUS*, 11(2), 174-179. <https://doi.org/10.21727/rpu.v11i2.2522>

Ferreira, V. S. A. (2021). Mediação e tecnologia para a aprendizagem colaborativa no ensino remoto / mediation and technology for collaborative learning in remote education. *Brazilian Journal of Development*, 7(6), 55722-55729. <https://doi.org/10.34117/bjdv7n6-127>

Filho, F. E. K. and Lucca, S. R. d. (2022). Risco ergonômico entre servidores do judiciário trabalhista em trabalho remoto durante a pandemia de covid-19. *Anais Do(a) Anais Do Congresso Brasileiro De Ergonomia Da ABERGO*. <https://doi.org/10.29327/158361.21-11>

Fonseca, R. L. A., & Pérez-Nebra, A. R. (2012). A epidemiologia do teletrabalhador: impactos do teletrabalho na saúde mental. *Cadernos de Psicologia Social do Trabalho*, 15(2), 303-318. Recuperado em 27 de junho de 2023, de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-37172012000200011&lng=pt&tlng=pt

Fros, C. L. R. (2012). A percepção dos administradores da UNIPAMPA sobre a realização de cursos de pós-graduação: seus impactos no indivíduo e na organização. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Recuperado de <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/71364/000871393.pdf?sequence=1>

GIL, AC (2010). Como elaborar projetos de pesquisa (5ª ed.). São Paulo: Atlas.

Giongo, Carmem Regina, Monteiro, Janine Kieling, & Sobrosa, Gênesis Marimar Rodrigues.

(2015). Psicodinâmica do trabalho no Brasil: revisão sistemática da literatura. *Temas em Psicologia*, 23(4), 803-814. <https://dx.doi.org/10.9788/TP2015.4-01>

Goulart, J. O. (2009). *Teletrabalho: alternativa de trabalho flexível*. Brasília: SENAC.

Guimarães, E. A. d. A., Araújo, G. D., Bezerra, R. N., Silveira, R. C. d. P., & Oliveira, V. C. d. (2011). Percepção de técnicos de enfermagem sobre o uso de equipamentos de proteção individual em um serviço de urgência. *Ciencia Y Enfermería*, 17(3), 113-123. <https://doi.org/10.4067/s0717-95532011000300010>

HELOANI, R., & LANCMAN, S. (2004). Psicodinâmica do trabalho: o método clínico de intervenção e investigação. *Prod.*, 14(3), 77-86. <https://doi.org/10.1590/S0103-65132004000300009>

Hinkel, J., & Diaz de Vivar y Soler, R. (2022). Saúde mental, arte e reabilitação psicossocial: problematização da produção acadêmica brasileira (2008-2018). *Psicologia Argumento*.40(108). https://doi.org/10.7213/psicolargum40_108.ao03

International Labour Office. (2020). *Global Employment Trends for Youth 2020: Technology and the future of jobs*. https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---dgreports/---dcomm/publ/documents/publication/wcms_737648.pdf

Jacques, M. G. (1996). Identidade e trabalho: uma articulação indispensável. In A. Tamayo, J. E. Borges-Andrade, & W. Codo (Orgs.), *Trabalho, Organizações e Cultura* (pp. 21-26). Rio de Janeiro: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia.

Júnior, V., & Souza, H. D. (2016). A satisfação no trabalho dos servidores técnicos administrativos em educação da Universidade Federal do Pampa em relação ao plano de carreira (PCCTAE). Recuperado de <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/19545>

Kessler, A. I. and Krug, S. B. F. (2012). Do prazer ao sofrimento no trabalho da enfermagem: o discurso dos trabalhadores. *Revista Gaúcha De Enfermagem*, 33(1), 49-55. <https://doi.org/10.1590/s1983-14472012000100007>

Krein, J. D. (2007). A TENDÊNCIA DE FLEXIBILIZAÇÃO DO TEMPO DE TRABALHO. *Revista Da ABET*, 6(2). Recuperado de <https://periodicos.ufpb.br/index.php/abet/article/view/15294>

Lacaz, F. A. d. C., Vieira, N. P., Cortizo, C. T., Junqueira, V. B. C., Santos, A. P. L. d., & Santos, F. S. (2010). Qualidade de vida, gestão do trabalho e plano de carreira como tecnólogo em saúde na atenção básica do sistema único de saúde em São Paulo, Brasil. *Cadernos De Saúde Pública*, 26(2), 253-263. <https://doi.org/10.1590/s0102-311x2010000200005>

LaMontagne, A. D., Martin, A., Page, K. M., Reavley, N., Noblet, A., Milner, A., ... & Smith, P. (2014). Workplace mental health: developing an integrated intervention approach. *BMC Psychiatry*, 14(1). <https://doi.org/10.1186/1471-244x-14-131>

Laubadère, A. (1976). *Manual de Direito Administrativo*. Paris: L. G. D. J.

Leal, D. A., Conceição, V. A. d. S., & Teixeira, J. M. (2018). O centro de referência de assistência social e o desafio do trabalho social com famílias de vínculos fragilizados. *Revista Expressão Católica Saúde*, 3(1), 57. <https://doi.org/10.25191/recs.v3i1.2372>

Leitão, I. M. T. d. A., Fernandes, A. L., & Ramos, I. C. (2009). Saúde ocupacional: analisando os riscos relacionados à equipe de enfermagem numa unidade de terapia intensiva. *Ciência, Cuidado E Saúde*, 7(4). <https://doi.org/10.4025/ciencucuidsaude.v7i4.6630>

- Lenz, F. C. D., Silva, R. M. d., Siqueira, D. F. d., Pretto, C. R., Müller, F. E., & Freitas, E. d. O. (2022). Produção científica acerca da saúde de trabalhadores de serviços de saúde mental. *Revista Recien - Revista Científica De Enfermagem*, 12(39), 172-183. <https://doi.org/10.24276/rrecien2022.12.39.172-183>
- Liedke, E. (1997). Trabalho. In A. Cattani (Org.), *Trabalho e tecnologia: dicionário crítico* (pp. 268-274). Porto Alegre: Vozes.
- Lopes, H. M. (2015). *Uma luz ao Fundo do Túnel: o FMI nos Debates Parlamentares. 1977-1979* [Dissertação de mestrado, Universidade do Porto]. <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/81687/2/37478.pdf>
- Macêdo, P. H. S. d., Lima, B. P. d. S., & Arce, V. A. R. (2022). Núcleo ampliado de saúde da família como espaço estratégico de aprendizagem interprofissional em saúde. *Distúrbios Da Comunicação*, 34(1), e54130. <https://doi.org/10.23925/2176-2724.2022v34i1e54130>
- Maia, F. L. and Bernardo, K. (2021). Condições objetivas do trabalho docente na modalidade remota no contexto da covid-19: uma análise correlacional em instituições públicas e privadas. *Emancipacao*, 21, 1-23. <https://doi.org/10.5212/emancipacao.v.21.2118179.030>
- Malvezzi, S. (2004). Prefácio. In J. C. Zanelli, J. E. Borges-Andrade, & A. V. B. Bastos (Orgs.), *Psicologia, organizações e trabalho no Brasil* (pp. 13-17). Porto Alegre: Artmed.
- Marx, K. (1983). *O capital: crítica da economia política*. São Paulo: Abril Cultural. (Os Economistas, v. 1).
- Matias, A. B., Couto, M. T., Grosseman, S., Germani, A. C. C. G., & Silva, A. T. C. d. (2023). A pandemia da covid-19 e o trabalho docente: percepções de professores de uma universidade pública no estado de são paulo, brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 28(2), 537-546. <https://doi.org/10.1590/1413-81232023282.11972022>
- Mazzariello, C. C. (2017). *Sexualidade e prevenção do HIV/Aids entre jovens gays numa favela de São Paulo*. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo. doi:10.11606/D.8.2018.tde-12122018-171954. Recuperado em 2024-01-08, de www.teses.usp.br
- Mello, A. (2011). *O uso do teletrabalho nas empresas de call center e contact center multiclientes atuantes no Brasil: estudo para identificar as forças propulsoras, restritivas e contribuições reconhecidas*. (Tese de doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo). Recuperado de <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-16082011-154156/pt-br.php>
- Mendes, R. and Dias, E. C. (1991). Da medicina do trabalho à saúde do trabalhador. *Revista De Saúde Pública*, 25(5), 341-349. <https://doi.org/10.1590/s0034-89101991000500003>
- Meurer, F. (2020). Chatbots: A efetividade da inteligência artificial no apoio à saúde mental. <https://doi.org/10.22533/at.ed.0942023047>
- Mill, D. (2006). *Educação à distância e trabalho docente virtual: sobre a tecnologia, espaços, tempos, coletividade e relações sociais de sexo na Idade Mídia*. (Tese de doutorado, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte). Recuperado de <http://hdl.handle.net/1843/HJPB-55Y9MT>
- Minayo, M. C. de S., Assis, S. G. de, & Souza, E. R. de (Orgs.). (2010). *Avaliação por triangulação de métodos: Abordagem de Programas Sociais*. Rio de Janeiro: Fiocruz.

MINAYO, MC de S. (2002). Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In SF Deslandes, O. Cruz Neto, R. Gomes, & MCS Minayo (Eds.), *Pesquisa Social: teoria, método e criatividade* (pp. 9-29). Petrópolis, RJ: Vozes.

Ministério da Economia. (2022). Governo federal economiza R\$ 1,419 bilhão com trabalho remoto de servidores durante a pandemia. Recuperado de <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2021/agosto/governo-federal-economiza-r-1-419-bilhao-com-trabalho-remoto-de-servidores-durante-a-pandemia>

Miranda, N. A. d. and Teodoro, R. S. (2021). Impactos da pandemia do novo coronavírus no contexto laboral na perspectiva de egressos do curso técnico em administração. *Dialogia*, (39), e19842. <https://doi.org/10.5585/39.2021.19842>

Mombelli, M. A., Pierezan, B., & Potratz, P. (2022). Riscos psicossociais no trabalho em altura percepção dos profissionais. *Saúde Pública: Princípios E Práticas*. <https://doi.org/10.51161/editoraime/105/79>

Moraes, P. M. (2016). O trabalho em domicílio: elementos para pensar estratégias de conciliação entre trabalho e família. *Serviço Social Em Revista*, 18(2), 73. <https://doi.org/10.5433/1679-4842.2016v18n2p73>

Moraes, P. M. and Mito, R. C. T. (2017). Trabalho e família: tensões e articulações no contexto do setor têxtil (work and family: the tensions and disjoints in the context of the textile industry). *Emancipacao*, 17(1), 90-107. <https://doi.org/10.5212/emancipacao.v.17i1.0007>

Nilles, J. M. (1997). *Fazendo do teletrabalho uma realidade*. Editora Futura.

Ordoñez, D. B. (2012). Sobre subjetividad y (tele)trabajo. Una revisión crítica. *Revista de Estudios Sociales*, 44, 181–196. <https://doi.org/http://dw.doi.org/10.7440/res44.2012.17>

Ovejero, A. B. (2010). Efeitos da globalização no trabalho. In A. B. Ovejero (Org.), *Psicologia do trabalho em um mundo globalizado: como enfrentar o assédio psicológico e o stress no trabalho* (pp. 37-52). Porto Alegre: Artmed.

Paris, L. (2011). El teletrabajo jerarquico bajo relacion de dependencia. In *Investigacion* (pp. 1–14).

Pena, L. and Remoaldo, P. C. A. (2019). Psicodinâmica do trabalho: um estudo sobre o prazer e o sofrimento no trabalho docente na universidade óscar ribas. *Saúde E Sociedade*, 28(4), 147-159. <https://doi.org/10.1590/s0104-12902019170487>

Pereira, J. P. d. M., Nóbrega, W. F. S., & Paiva, R. E. d. A. (2020). Doenças ocupacionais em profissionais da enfermagem: uma revisão integrativa. *Archives of Health Investigation*, 8(11). <https://doi.org/10.21270/archi.v8i11.4128>

Pereira, M. C., Eberhardt, L. D., & Carvalho, M. d. (2023). Working conditions and mental illness among nursing workers. *Revista Brasileira De Medicina Do Trabalho*. <https://doi.org/10.47626/1679-4435-2022-980>

Pereira Soares, A., Ruffatto Gregoviski, V., Pereira Soares, J., & Kieling Monteiro, J. (2022). AS REPERCUSSÕES DA COVID-19 NO TRABALHO EM SAÚDE MENTAL E NA SAÚDE DO TRABALHADOR. *Trabalho (En)Cena*, 7, e022024. <https://doi.org/10.20873/2526-1487e022024>

Pérez, M. P., Sánchez, A. M., & de Luis Carnicer, M. P. (2002). Benefits and barriers of telework: perception differences of human resources managers according to company's operations strategy. *Technovation*, 22(12), 775–783. [https://doi.org/10.1016/S0166-4972\(01\)00069-4](https://doi.org/10.1016/S0166-4972(01)00069-4)

Prado, A. D., Peixoto, B. C., Silva, A. M. B. d., & Scalia, L. A. M. (2020). A saúde mental dos profissionais de saúde frente à pandemia do covid-19: uma revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, (46), e4128. <https://doi.org/10.25248/reas.e4128.2020>

Queiróz, M. d. F. F., Moreira, M. I. B., & Dalbello-Araujo, M. (2012). O processo de modernização portuária e a produção de subjetividade: o caso do porto de santos. *Cadernos De Psicologia Social Do Trabalho*, 15(2), 205. <https://doi.org/10.11606/issn.1981-0490.v15i2p205-218>

Rafalski, J. C., & Andrade, A. L. (2015). Home-office: aspectos exploratórios do trabalho a partir de casa. *Temas Em Psicologia*, 23(2), 431–441. <https://doi.org/10.9788/TP2015.2-14>

Rebouças, D., Legay, L. F., & Abelha, L. (2007). Satisfação com o trabalho e impacto causado nos profissionais de serviço de saúde mental. *Revista De Saúde Pública*, 41(2), 244-250. <https://doi.org/10.1590/s0034-89102007000200011>

Ribeiro Barros, J. (2009). Relação entre gestão por competência e treinamento: uma pesquisa junto aos técnicos administrativos da UFCG/CDSA (Trabalho de Conclusão de Curso, Unidade Acadêmica de Gestão Pública, Universidade Federal de Campina Grande). Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFCG. Recuperado de <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/11583>

Ribeiro, B. M. d. S. S., Dalri, R. d. C. d. M. B., & Martins, D. C. (2020). Being a teacher of the nursing course in remote work during the covid-19 pandemic / ser docente do curso de enfermagem em trabalho remoto durante a pandemia da covid-19 / ser docente del curso de enfermería en trabajo a distancia durante la pandemia covid-19. *Revista De Enfermagem Da UFPI*, 9. <https://doi.org/10.26694/reufpi.v9i0.11218>

Ribeiro, C. V. dos S., & Léda, D. B. (2004). O significado do trabalho em tempos de reestruturação produtiva. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, 4(2). Recuperado de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812004000300006&lng=pt&tlng=pt

Rocha, C. T. M. da, & Amador, F. S. (2018). O teletrabalho: conceituação e questões para análise. *Cadernos EBAPE.BR*, 16(1), 152–162. <https://doi.org/10.1590/1679-395154516>

Rodrigues, A. C. B. (2011). Teletrabalho: A tecnologia transformando as relações de trabalho [USP]. In *Fundamentos e evolução histórica dos limites da duração de trabalho*. Recuperado de <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/2/2138/tde-14062012-112439/pt-br.php>

Rosa, R. d., Gomes, Í. E. M., Costa, R., Alves, I. F. B. d. O., & Aires, L. C. d. P. (2022). Experiências e condutas do profissional de saúde frente ao óbito neonatal. *REME-Revista Mineira De Enfermagem*, 26. <https://doi.org/10.35699/2316-9389.2022.41101>

Sachuk, M. I., & Araújo, R. R. (2007). Os sentidos do trabalho e suas implicações na formação dos indivíduos inseridos nas organizações contemporâneas. *Revista de Gestão USP*, 14(1), 53-66. Recuperado de [\[http://www.spell.org.br/documentos/ver/27572/os-sentidos-do-trabalho-e-suas-implicacoes-na-formacao-dos-individuos-inseridos-nas-organizacoes-contemporaneas/i/pt-br\]](http://www.spell.org.br/documentos/ver/27572/os-sentidos-do-trabalho-e-suas-implicacoes-na-formacao-dos-individuos-inseridos-nas-organizacoes-contemporaneas/i/pt-br)

Sant'Ana, J. C. P., Santos, J. d., Silva, P. G. B. d., Meira, K. C., Oliveira, L. V. e., Almeida, S. G. P. d., ... & Pierin, Â. M. G. (2023). Prevalência e fatores associados ao estresse relacionado ao trabalho e à síndrome de burnout entre profissionais de enfermagem que atuam em oncologia. *Revista Brasileira De Cancerologia*, 69(2). <https://doi.org/10.32635/2176-9745.rbc.2023v69n2.3644>

Santos, D. F. D. and Siqueira, D. S. (2023). Acompanhamento da enfermagem na saúde do

trabalhador. *Revista Multidisciplinar Em Saúde*, 142-148.
<https://doi.org/10.51161/integrar/rem/3677>

Saraiva, K., Traversini, C. S., & Lockmann, K. (2020). A educação em tempos de covid-19: ensino remoto e exaustão docente. *Praxis Educativa*, 15, 1-24.
<https://doi.org/10.5212/praxeduc.v.15.16289.094>

SCHEINVAR, E. (2012). Produzir. In TMG Fonseca, ML Nascimento, & C. Maraschin (Eds.), *Pesquisar na diferença: um abecedário* (pp. 195-197). Porto Alegre: Sulina.

Sennett, R. (2009). A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. RioTavares Filho, J. P. (2008). Satisfação no trabalho: aplicação na universidade federal de santa catarina (Tese de especialização em Engenharia de Produção). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. Recuperado de <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/91040/262434.pdf?sequence=1&isAllowed=y> de Janeiro: Record.

Silva, D. L. B. d., Moia, M. D. L., Costa, L. D. S., Reis, J. D. O., Dourado, G. C., Leal, E. H. T., ... & Ferreira, M. S. (2023). Perspectivas de docentes da região sul e sudeste do pará sobre a modalidade remota de ensino no período de pandemia da covid-19. *Journal of Education Science and Health*, 3(1), 1-10. <https://doi.org/10.52832/jesh.v3i1.179>

Silva, E. d. M. S. d., Ferreira, E. M. S., Garcez, R. M., & Sousa, A. G. M. (2021). Inovação e precarização do trabalho no brasil: impactos sobre os profissionais da saúde. *Conjecturas*, 21(5), 523-536. <https://doi.org/10.53660/conj-278-212>

Silva, R. R. V., Barbosa, R. E. C., Silva, N. S. S. e., Pinho, L. d., Ferreira, T. B., Moreira, B. B., ... & Haikal, D. S. (2021). Pandemia da covid-19: insatisfação com o trabalho entre professores(as) do estado de minas gerais, brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 26(12), 6117-6128. <https://doi.org/10.1590/1413-812320212612.10622021>

Silva, V. and Maximiano, J. (2022). Trabalho home office devido a pandemia: uma análise da motivação dos gestores de empresas incubadas. *Colloquium Socialis*, 5(2), 72-84. <https://doi.org/10.5747/cs.2021.v5.n2.s140>

Silva, V. C. M. d. and Maximiano, J. L. d. S. (2022). Trabalho home office devido a pandemia: uma análise da motivação dos gestores de empresas incubadas. *Colloquium Socialis*, 5(2), 72-84. <https://doi.org/10.5747/cs.2021.v5.n2.s140>

Silveira, B. M. d., Fernandes, G. C. M., Brehmer, L. C. d. F., Carcereri, D. L., & Souza, J. M. d. (2023). O trabalho interprofissional na atenção primária à saúde na pandemia de covid-19. *Saúde Em Redes*, 9(1), 4004. <https://doi.org/10.18310/2446-4813.2023v9n1.4004>

SILVEIRA, DT, & CÓRDOVA, FP (2009). A pesquisa científica. In TE Gerhardt & DT Silveira (Eds.), *Métodos de Pesquisa* (pp. 31-42). Porto Alegre: Editora da UFRGS

Souza, K. R. d., Santos, G. B. d., Rodrigues, A. M. d. S., Félix, E. G., Gomes, L., Rocha, G. L. d., ... & Peixoto, R. B. (2021). Trabalho remoto, saúde docente e greve virtual em cenário de pandemia. *Trabalho, Educação E Saúde*, 19. <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00309>

Stacciarini, J. R. and Tróccoli, B. T. (2001). O estresse na atividade ocupacional do enfermeiro. *Revista Latino-Americana De Enfermagem*, 9(2), 17-25. <https://doi.org/10.1590/s0104-11692001000200003>

Toescher, A. M. R., Tomaschewisk-Barlem, J. G., Barlem, E. L. D., Castanheira, J. S., & Toescher, R. L. (2020). Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de covid-19: recursos de apoio. *Escola Anna Nery*, 24(spe). <https://doi.org/10.1590/2177->

[9465-ean-2020-0276](#)

Tomasi, Manuelli, Rissi, Vanessa, & Pauli, Jandir. (2020). Influência do suporte organizacional nas vivências de prazer e sofrimento no trabalho em um contexto hospitalar. *Revista Psicologia Organizações e Trabalho*, 20(3), 1072-1079. <https://dx.doi.org/10.17652/rpot/2020.3.18253>

Triviños, A. N. S. (1994). *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas.

Tschiedel, R. M. and Monteiro, J. K. (2013). Prazer e sofrimento no trabalho das agentes de segurança penitenciária. *Estudos De Psicologia (Natal)*, 18(3), 527-535. <https://doi.org/10.1590/s1413-294x2013000300013>

UFRGS. (2022). Apresentação. Recuperado de <http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/apresentacao>

Viveiros, L. F., & Ale, M. B. (2021). O plano de carreira dos cargos de técnicos administrativos em educação – PCCTAE como motivador no desenvolvimento de competências no núcleo de acompanhamento acadêmico da Universidade Federal do Paraná – NAA/UFPR. Em *Gestão Pública*. (p. 113–124). Editora ZH4

Wünsch, D. S., & Mendes, J. M. R. (2019). A perspectiva teórico-metodológica da pesquisa em saúde do trabalhador: a construção social de sua invisibilidade. Em D. S. Wünsch, J. M. R. Mendes, & C. R. Giongo (Eds.), *A investigação no campo da saúde do trabalhador* (pp. 23-35). Campinas: Papel Social.

Zamora, E. J. A., Villanueva, J. L. G., Fernández, M. R., Jota, A. L. C., & Almache, K. G. S. (2023). El cuidado humano en la actividad comunitaria. *Ciencias De La Salud: Políticas Públicas, Asistencia Y Gestión* 3, 52-64. <https://doi.org/10.22533/at.ed.2532327045>